

O Moodle na Vida Acadêmica dos Alunos da UFMG

Diogo Jansen Lopes

Júlia Clatt Lopes Moreira de Moraes

O moodle é uma ferramenta muito conhecida pelos alunos da UFMG, mas como será que ela está sendo utilizada? Você já parou para pensar sobre isso? Será que os objetivos iniciais da plataforma, facilitar a vida de seus alunos e modernizar o ensino, estão sendo cumpridos?

Resumo:

Quando a universidade divulgou o lançamento da plataforma moodle para seus alunos, muito se dizia sobre a evolução do ensino a distância e que desta forma, a universidade estaria facilitando a vida de seus alunos e modernizando seus serviços. Mas será que esta plataforma traz somente grandes vantagens? Quais são as falhas existentes? É possível por um fim nelas?

Palavras-chave: Educação a distancia, tecnologia, internet

Escopo Teórico:

“ Muitos são os benefícios que as tecnologias que propiciam a comunicação virtual oferecem a educação à distância. Mas para um bom aprendizado não basta só ter estes recursos tecnológicos disponíveis, é preciso que o curso seja bem projetado e executado. Assim ao mesmo tempo em que o aluno tem mais liberdade de desenvolver seus estudos mediante a flexibilidade do tempo, tem mantido a garantia de interatividade com professores e alunos, sendo evitado o isolamento e fortalecendo uma aprendizagem colaborativa.” (SANTANA, 2009)

A partir da citação acima, podemos refletir sobre como a internet é importante para a educação mas que a tecnologia não basta sozinha, é necessário que um cuidado seja tomado a fim de garantir qualidade e planejamento no modo com que o conteúdo online chega até os alunos. Será que os usuários da plataforma moodle estão tomando esses cuidados?

Metodologia:

O artigo foi escrito a partir de questionamento dos autores, principalmente a partir da experiência de uso da plataforma moodle por mais de 2 anos, o que possibilitou um relato pautado na realidade enfrentada pelos alunos da Universidade Federal de Minas Gerais.

Além disso, buscou-se fundamentação teórica através do artigo “*O Uso da Plataforma Moodle na Educação a Distância como Forma de Democratizar o Ensino.*” (SANTANA, 2009), para que existisse a possibilidade de um contraponto de idéias.

Resultados obtidos:

Apesar da facilidade da plataforma moodle, ela ainda apresenta muitas falhas na sua operacionalização, ou seja, o sistema muitas vezes falha, o excesso de janelas causa desorganização e o conteúdo nem sempre é bem planejado, revelando que os cuidados necessários em uma plataforma online para garantir a qualidade do ensino nem sempre são tomados.

Percebemos ainda, um grande número de alunos que buscam o moodle como uma forma fácil de ganhar créditos, e não como uma ferramenta de aprendizagem, o que prejudica seu conteúdo e seu objetivo, visto que ele seria pelo menos a princípio uma ferramenta de ensino a distância. Além disso, peca com a falta de riqueza nas discussões e fóruns na plataforma.

Porém percebemos que os alunos constam uma grande vantagem em ter o moodle à disposição deles. É a prova de que a tecnologia não pode se desgarrar nem mesmo da educação, e a geração de hoje é muito mais conectada a tecnologia do que a velhos e antigos métodos de ensino.

Análise de resultados:

Apesar de se apresentar como uma ferramenta para agilizar e facilitar o processo de aprendizagem, após algum tempo de uso do moodle pelos alunos, já é possível ouvir reclamações quanto à plataforma, especialmente quanto a sua organização e design. Basta explorar a plataforma por alguns minutos para se perder em meio a tantas janelas que abrem separadamente e em meio à quantidade de informações, distribuídas de forma confusa e apertadas umas as outras. Outra reclamação pertinente é o pouco uso da ferramenta pelos professores. Poucos usam e muitos não, e os que usam cobram que seus alunos fiquem atentos a ela, ou seja, não existe uma padronização.

Outra questão que surge como ponto de discussão nesse tema é sobre as chamadas “matérias on-line”, ou seja, que são ofertadas e realizadas pelo moodle. Grande parte dos alunos buscam estas matérias como uma forma de ganhar créditos com facilidade, mas isso nem sempre acontece. Algumas “matérias on-line” são, de fato, mais simples, e trazem, por consequência, um aprendizado menor. Porém temos, cada vez mais, um número maior de “matérias on-line” onde o nível de exigência é igual ou maior que qualquer outra matéria presencial (aquela assistida dentro de sala de aula).

Por outro lado, é fato que se houvesse uma maior organização por parte da Universidade, a plataforma moodle poderia otimizar o tempo de trabalho dos professores. Tivemos a oportunidade de conversar com alguns professores de diferentes cursos, e a maioria nos informou que não utilizam o moodle como deveria e os que o usam, fazem isso somente pela obrigação imposta pela universidade. Porém todos concordam que falta uma maior instrução de como e por que tal ferramenta deve ser utilizada. Além disso, o moodle poderia melhorar as condições de estudo dos alunos, pois a evolução tecnológica dentro da educação pode trazer vantagens para todos.

Considerações finais:

É importante perceber que o moodle foi criado para trazer benefícios a todos e aliar, cada vez mais, a tecnologia ao ensino. Houve sim, muitos pontos positivos, porém houve mais pontos negativos e críticas do que se previa.

Conclui-se que desde que seja usada corretamente e que haja um “entrosamento” entre as normas da Universidade, a adequação dos professores e o correto uso dos estudantes, a plataforma moodle iria trazer muito mais vantagens para todos, que não teriam que se preocupar em criticar uma ferramenta que, a princípio, foi criada para ajudar a todos.

Referências:

SANTANA, Deusimar Angelica. *O Uso da Plataforma Moodle na Educação a Distância como Forma de Democratizar o Ensino*. publicado 8/07/2009 . Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/20991/1/O-Uso-da-Plataforma-Moodle-na-Educacao-a-Distancia-como-Forma-de-Democratizar-o-Ensino/pagina1.html#ixzz14ecGk0W2>. Acesso em: 08/11/2010